



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

BLOCO DE ATIVIDADES- 11

Anos Iniciais – 4º ano e Acelera

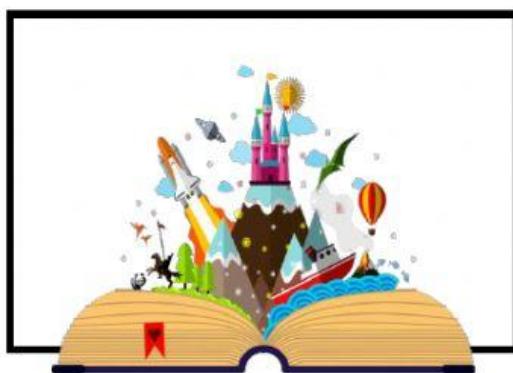
ESCOLA MUNICIPAL _____

NOME DO(A) ESTUDANTE: _____

Olá, querido(a) estudante!

Espero que esteja tudo bem com você!

Vamos iniciar mais uma semana de estudos e atividades! Dessa vez, o tema é:
LITERATURA INFANTIL.



Por meio da literatura, podemos viajar pelo mundo das histórias, descobrindo novos conceitos e percebendo valores, como amizade, respeito, participação e união. Em cada história, podemos aguçar nossa curiosidade, imaginação, criatividade e aumentar ainda mais o gosto pela leitura através de viagens e novos encantos.

Vamos lá!?

Boa atividade!

Nas fábulas, as personagens são animais que apresentam características humanas, tais como a fala e os costumes. Geralmente, este gênero textual termina com um ensinamento moral.

Leia a fábula abaixo.

A lebre e a tartaruga

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole e, enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela.

“Deve ser só de brincadeira!”, pensou a lebre.

A raposa era o juiz e recebia as apostas. A corrida começou e, na mesma hora, claro, a lebre passou à frente da tartaruga. O dia estava quente, por isso lá pelo meio do caminho a lebre teve a ideia de brincar um pouco. Depois de brincar, resolveu tirar uma soneca à sombra fresquinha de uma árvore.

“Se por acaso a tartaruga me passar, é só correr um pouco e fico na frente de novo”, pensou.

A lebre achava que não ia perder aquela corrida de jeito nenhum. Enquanto isso, lá vinha a tartaruga com seu jeitão, arrastando os pés, sempre na mesma velocidade, sem descansar nem uma vez, só pensando na chegada. Ora, a lebre dormiu tanto que esqueceu de prestar atenção na tartaruga. Quando ela acordou, cadê a tartaruga? Bem que a lebre se levantou e saiu zunindo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando por ela na linha de chegada.

Moral: Não devemos menosprezar a capacidade dos outros.

(Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24259>)

1º) Que fato deu origem à história?

- A) A lebre parar para descansar durante a corrida.
- B) O desafio que a tartaruga fez para a lebre.
- C) A lebre não ter lembrado da tartaruga.
- D) A tartaruga vencer a lebre na corrida.

2º) De acordo com a fábula, por que a tartaruga venceu a corrida?

- A) Porque a lebre cochilou muito.
- B) Porque a tartaruga era bem mais rápida
- C) Porque a raposa ajudou.
- D) Porque a lebre quis deixar a tartaruga ganhar.

3º) O que você imagina que aconteceu na floresta após a vitória da tartaruga?

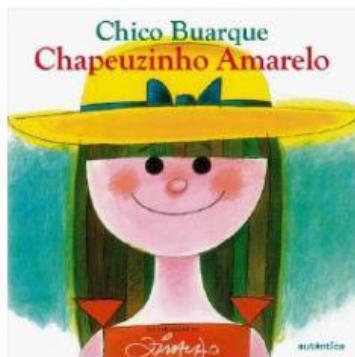
4º) A corrida entre a tartaruga e a lebre teve um percurso de 5 km. Na metade do caminho, a lebre parou para descansar. Sabendo que 1 km é igual a 1.000 metros, que distância a lebre já havia percorrido?

- A) 2.000 metros
- B) 2.500 metros
- C) 3.000 metros
- D) 5.000 metros

Você já viu uma lebre? Você sabia que a lebre é um animal mamífero e que se parece muito com o coelho? A diferença é que ela é bem maior e muito veloz na corrida. Assim como a lebre, muitos animais estão ameaçados de extinção, principalmente pela ação do homem, que caça, pesca e destrói o habitat dos animais.

5º) Liste, nas linhas abaixo, alguns animais que você sabe que estão ameaçados de extinção.

Você já deve ter ouvido falar ou ter escutado a história da Chapeuzinho Vermelho. Mas, você acredita que existe, também, a Chapeuzinho Amarelo? Leia um trecho dessa história para conhecer!



Chapeuzinho Amarelo

Era a Chapeuzinho Amarelo
Amarelada de medo.
Tinha medo de tudo, aquela Chapeuzinho.
Já não ria.
Em festa não aparecia.
Não subia escada
Nem descia.
Não estava resfriada,
Mas tossia
Ouvia contos de fada e estremecia.
Não brincava mais de nada,
Nem amarelinha.
Tinha medo do trovão.
Minhoca, pra ela, era cobra.
E nunca apanhava sol,
Porque tinha medo de sombra.
Não ia pra fora pra não se sujar.
Não tomava banho pra não descolar.
Não falava nada pra não engasgar.
Não ficava em pé com medo de cair.
Então vivia parada,
Deitada, mas sem dormir,
Com medo de pesadelo...

Chico Buarque de Holanda.

(Fonte: https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/10/textos-curtos-para-o-ensino-fundamental_27.html)

6º) O texto trata de uma menina que

- A) brincava de pular corda.
- B) gostava de apanhar sol.
- C) amava contar histórias.
- D) tinha medo de tudo.

7º) Na história original, a menina era chamada de Chapeuzinho Vermelho por usar um lindo chapeuzinho de veludo vermelho, que tinha recebido de presente da avó. Na versão da Chapeuzinho Amarelo, por que o autor lhe deu esse nome?

Pergunte a um adulto de sua família o significado da expressão “Maria vai com as outras”. Certamente, ele dirá que é uma expressão popular usada para se referir a uma pessoa que demonstra não ter opinião ou vontade própria, com dificuldades em tomar decisões.

Leia o texto a seguir e conheça a história de uma ovelha chamada Maria.

Maria vai com as outras

Era uma vez uma ovelha chamada Maria. Onde as outras ovelhas iam, a Maria também ia.

Se as ovelhas iam para baixo, a Maria também ia para baixo. Quando as ovelhas iam para cima, a Maria também ia para cima. A Maria ia sempre com as outras...

Um dia, todas as ovelhas foram para o polo sul. A Maria também foi. Ai, que lugar tão frio!

As ovelhas ficaram todas com gripe!!! A Maria apanhou gripe também... *Atchim!* A Maria ia sempre com as outras.

Depois todas as ovelhas foram para o deserto, a Maria foi também. Ai, que lugar quente! As ovelhas apanharam um escaldão. A Maria apanhou um escaldão também... *Ufa!* A Maria ia sempre com as outras...

Um dia, todas as ovelhas resolveram comer salada de leituga. A Maria detestava leitugas. Mas, como todas as ovelhas comiam leitugas, a Maria comia também. *Que horror!*

Foi quando, de repente, a Maria pensou: - *Mas eu não gosto de leitugas... por que é que tenho que comer leitugas?* Maria pensou, suspirou... mas continuou a fazer o que as outras faziam.

Até que as ovelhas resolveram saltar lá do alto da montanha para dentro da lagoa. Todas as ovelhas saltaram. Saltava uma... Mas não caía na lagoa, caía na pedra, partia o pé e chorava: *méeée!* Saltava outra... Mas não caía na lagoa, caía na pedra, partia o pé e chorava: *méeée!*

E assim quarenta e duas ovelhas saltaram, partiram o pé e choraram: *méeée!* *méeée!* *méeée!*

Então chegou a vez de Maria saltar... mas teve medo. Pensou, e viu que andava enganada... Então, entrou num restaurante e comeu uma feijoada! Saiu muito bem disposta e baliu assim: *méeée*, *méeée...*

E agora Maria só vai para onde leva o seu pé!

Sylvia Orthof

(Livro “Maria-vai-com-as-outras. Editora Ática, 2008)

8º) Em que momento Maria percebeu que não estava gostando de fazer o mesmo que todas as outras ovelhas?

9º) No final da história, a autora diz que “Maria só vai para onde leva o seu pé!”. Isso significa dizer que a ovelha

- () continuará sempre fazendo as coisas que os outros querem.
- () continuará não tendo sua própria opinião.
- () pensará e tomará suas próprias decisões.

10º) Em sua opinião, o que aconteceria com Maria, se ela continuasse indo pela cabeça das outras ovelhas?

FICHA TÉCNICA – BLOCO DE ATIVIDADES – 4º ANO E ACELERA / 2020

GERALDO JULIO DE MELLO FILHO
Prefeito do Recife

LUCIANO SIQUEIRA
Vice-Prefeito

BERNARDO JUAREZ D'ALMEIDA
Secretário de Educação

ÁQUILA MELO
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

FABIANA BARBOZA
Gerente Geral de Avaliação e Desempenho Educacional

ANA CRISTINA AVELLAR
Gerente de Alfabetização e Letramento, Educação Infantil e Anos Iniciais

ANA VALÉRIA DE AGUIAR
ELISÂNGELA SANTANA
Divisão de Anos Iniciais (DAI)

PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES

Edilange Galvão, Etiane Valentim, Fabiana Melo, Joselma Oliveira, Márcia Cabral, Monica Beltrão e Sheyla Xavier de Arruda.

REVISÃO DE TEXTO

Alex José de Santana
Ana Valéria de Aguiar
Edilange Galvão
Edna Maria Almeida de Oliveira Lima
Elisângela Santana
Izabella Maria Moreira Costa
Monica Beltrão